

OS ESTUDANTES DE MOÇAMBIQUE CONTRA POSSÍVEIS GOLPES DA EXTREMA DIREITA

DLx 30/4
74

Os estudantes universitários de Moçambique distribuíram à população de Lourenço Marques o seguinte comunicado:

«Considerando a alteração da situação política em Moçambique provocada pelo golpe de Estado do Movimento das Forças Armadas realizou-se nas instalações da Associação Académica de Moçambique, no dia 27 de Abril, uma reunião com mais de duas centenas de estudantes universitários tendo sido aprovado, por maioria, um comunicado cujos pontos funcionarão como base de uma proposta de discussão para uma assembleia magna da Universidade, a realizar brevemente.

São os seguintes os referidos pontos:

Quanto à situação política geral:

1 — Reconhecimento e aderência às medidas tomadas pelo Movimento das Forças Armadas para derrubar o anterior regime colonial fascista de Marcello Caetano.

2 — Expressar a necessidade da resolução urgente dos graves problemas coloniais que Moçambique atravessa.

3 — Apelo às facções mais progressistas das Forças Armadas portuguesas, para que sufoquem quaisquer tentativas das facções reacçãoárias fascistas no sentido de uma declaração unilateral de independência do tipo rodesiano.

4 — Medidas militares e diplomáticas com o objectivo de impedir ingerência de países estrangeiros particularmente interessados na quele tipo de independência.

5 — Liberdade de informação, reunião, expressão e associação.

6 — Libertação imediata dos presos políticos.

7 — Aplicação da Convenção de Genebra aos guerrilheiros presos.

8 — Abolição das medidas de segurança administrativas.

9 — Saneamento dos quadros da Administração

Pública.

10 — Atribuição de responsabilidades pela gestão financeira de Moçambique aos governantes demitidos.

«No que respeita à Universidade de Lourenço Marques, serão apresentadas as seguintes propostas à assembleia magna:

1 — Desmobilização imediata dos elementos estudantis compulsivamente incorporados no Exército.

2 — Demissão imediata do reitor, director de faculdades e demais quadros que estejam directamente comprometidos com o regime colonial fascista.

3 — Abolição imediata de todas as medidas restritivas e repressivas dentro da Universidade.

4 — Arquivo definitivo de todos os processos disciplinares instaurados aos estudantes universitários pela Reitoria e pelo Senado Universitário.

5 — Liberdade de informação, reunião, expressão e associação.

6 — Extinção imediata do «Círculo Universitário» e

abertura de um inquérito às suas actividades.

7 — Suspensão das datas das frequências e dos exames face à premência de uma análise, discussão e consequente tomada de posição face aos acontecimentos.

Na reunião foi aprovada a divulgação do comunicado à população da Universidade de Lourenço Marques e a todos os estudantes, tendo ainda sido decidido fazer um apelo especial aos estudantes dos liceus, escolas técnicas e institutos, no sentido de analisarem a situação em Moçambique».